

A 'weaponização' da Inteligência Artificial: uma crítica à moral humana contemporânea.

Luiz Guilherme Bakker de Pinho e Souza

Doutorando em Filosofia na PUC-Rio

<http://lattes.cnpq.br/7973245635877221>

luizbakker@protonmail.com

157

Recentemente, surgiram diversos aplicativos baseados em inteligência artificial, sendo o ChatGPT um dos mais populares dentre eles. As opções disponíveis são imensas: o usuário pode ter conversas fictícias com personagens imaginários ou com réplicas virtuais de personalidades reais, criar representações visuais automatizadas e, inclusive, solicitar que a IA redija textos sobre os mais diversos temas, em vários estilos possíveis, podendo até emular a escrita de outras pessoas.

Por conta da miríade de coisas que a inteligência artificial tem se mostrado capaz de fazer, não surpreende que exista um temor cada vez maior sobre os possíveis riscos trazidos por essa tecnologia. Existem discussões sobre a possibilidade de que a IA possa roubar empregos ou se ela é ou não é arte. Há até um debate sobre a probabilidade de que a inteligência artificial domine o mundo.

Porém, tão importante quanto a discussão a respeito da inteligência artificial é pensar também no lado humano, isto é, considerar o aspecto da interação interpessoal. Se um indivíduo pode conversar com uma IA livremente sem ser julgado por ela, então não há motivos para que esse indivíduo busque outros amigos humanos. Para piorar, há quem a utilize como uma arma para atacar e enganar outras pessoas. Sendo assim, a proposta desta apresentação é a de realizar um convite para que se reflita sobre como o ser humano está adaptando-se social e moralmente às novas tecnologias. Para isso, será utilizado o vocábulo inglês 'weaponization', adaptado como 'weaponização'.

Palavras-chave: IA. Filosofia. Tecnologia.

Bibliografia

COECKELBERG, Mark. Artificial Intelligence, Responsibility Attribution, and a Relational of explainability. *Science and Engineering Ethics*, V. 26, pp. 2052-2068, 2020.

DA EMPOLI, Giuliano. *Os Engenheiros do Caos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

HAN, Byung-Chul. *Sociedade do Cansaço*. Petrópolis: Ed. Vozes, 2014.

HAN, Byung-Chul. *No Enxame*. Petrópolis: Ed. Vozes, 2014.

LYRA, Edgar. *O Esquecimento de uma Arte*. São Paulo: Almedina, 2021.